

ESTUÁRIO DO MONDEGO

Código: PT039

Centro: Figueira da Foz (Coimbra)

Coordenadas geográficas: 40°08' N, 8°50' W

Área: 1.518 ha

Altitudes: 0-16m

Critérios

A4i (*Recurvirostra avosetta*)

B1i (*Recurvirostra avosetta*)

C3 (*Recurvirostra avosetta*)

C6 (*Phoenicopterus ruber*, *Pandion haliaetus*, *Circus aeruginosus*, *Recurvirostra avosetta*, *Himantopus himantopus*, *Sterna albifrons*, *Luscinia svecica*)

Descrição do sítio

O sítio localiza-se na foz do Rio Mondego. Nesta zona o rio divide-se em dois braços, rodeando uma ilha de aluvião (Ilha da Murraceira). Os dois braços (norte e sul) juntam-se novamente a cerca de 1 km da embocadura, em frente da cidade da Figueira da Foz. O sítio compreende a Ilha da Murraceira, a zona entre o braço sul e o Rio Pranto (afluente que desemboca no braço Sul) e a zona a sul do braço Sul do Rio Mondego. O braço Sul possui zonas intermareais, sapais e caniçais e juncais. A Ilha da Murraceira e a zona a sul do Braço Sul compreende sapais, salinas e aquaculturas. A zona entre o braço Sul e o Rio Pranto engloba sapais, caniçais e arrozais.

Habitats: Zonas húmidas (rios com marés; sapais).

Uso do solo: Agricultura; Caça; Pesca/aquacultura; Turismo/recreio; Gestão de recursos hídricos.

Importância ornitológica

Durante o Inverno e as migrações a zona possui um grande valor para aves limícolas, com relevância para o Alfiate, regularmente com mais de 700 indivíduos. Possui dois casais nidificantes de Águia-sapeira, e o número destas aves aumenta durante a época de internada. Apresenta um núcleo nidificante interessante de Pernilongo e de Chilreta. Muitos registos de Águia-pesqueira confirmam a importância desta zona como local de internada e passagem migratória para esta espécie. A Garça-vermelha também ocorre frequentemente nos arrozais durante a época de nidificação.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Critérios
<i>Ardea purpurea</i> Garça-vermelha	P	2002	Frequente		C6
<i>Phoenicopterus ruber</i> Flamingo	I	2002	-	140	C6
<i>Circus aeruginosus</i> Águia-sapeira	R	2000	2	2	C6
<i>Pandion haliaetus</i> Águia-pesqueira	I	2001	Frequente		C6
<i>Recurvirostra avosetta</i> Alfiate	I	2000	505	977	A4i, B1i, C3, C6
<i>Himantopus himantopus</i> Pernilongo	N	1999	39	274	C6
<i>Sterna albifrons</i> Chilreta	N	2002	4	4	C6
<i>Luscinia svecica</i> Pisco-de-peito-azul	I	2002	Frequente		C6

Protecção legal

Nacional: nenhuma

Internacional: nenhuma

Conservação

A existência de um elevado fluxo de nutrientes provenientes dos campos agrícolas do vale do Baixo Mondego origina eutroficação das zonas intermareais, provocando o crescimento elevado de macro-algas. Existe uma gradual transformação das salinas activas em aquaculturas ou em salinas

abandonadas, o que se traduz por uma perda irreversível de habitat de alimentação e nidificação de aves limícolas. Tem sido registada caça furtiva a limícolas e a flamingos.

Ameaças: Aquacultura/pesca; Perturbação das aves.

Referências

Múrias (1997), Múrias *et al.* (1997), Lopes (1999), Rosa *et al.* (2001c), Catry (2002), Lopes *et al.* (2002)